

XXI SEMANA DE EXTENSÃO E IX SEMANA DE PESQUISA CENTRO
UNIVERSITÁRIO UNIVERSO JUIZ DE FORA.

Rodrigo Guerra¹
Érica Barbosa da Silva Tavares Cruz²
Amanda Rocha Theodoro³
Letícia Fagundes Fernandes⁴

**Prostatite em cão da raça Shih-Tzu
Relato de caso**

Relato de caso a ser
apresentado à Semana de
Extensão e Pesquisa do Centro
Universitário Universo.

¹Orientador/ Professor do curso de Medicina Veterinária do centro universitário Universo

²Co-Orientadora/ proprietária do Hospital Veterinário

³Aluna do curso de Medicina Veterinária do centro universitário Universo

⁴Aluna do curso de Medicina Veterinária da faculdade presidente Antônio Carlos

RESUMO

As patologias prostáticas acometem cães, machos de meia idade, sem predileção de raça. Dentre as doenças do sistema reprodutor masculino dos cães, a prostatite é uma patologia benigna, caracterizada por uma inflamação da glândula prostática, mais rara na clínica de pequenos, podendo ter origem por vários fatores, sendo a infecção no trato urinário (cistite ou uretrite), a maior ocorrência e, por consequência, mal diagnosticada, pois os animais acometidos apresentam sinais de aumento na quantidade de vezes para urinar, retenção urinária e dificuldade para defecar. Somente através da anamnese, palpação retal e exames complementares, é possível obter sucesso no tratamento desta enfermidade.

Cão da raça Shih-Tzu, deu entrada no mês de julho no Hospital Veterinário 24 horas, do município de Juiz de Fora com queixa principal de inapetência, prostração, disquezia e estranguria. Inicialmente foram feitos a anamnese e exame físico, tendo em vista os sinais clínicos apresentados e histórico descrito pelo tutor, o animal necessitou de internação e exames para acompanhamento do caso, tais como, hemograma e bioquímico, ultrassom, radiografias, eletrocardiograma e cultura e antibiograma. O paciente foi submetido a procedimento cirúrgico de orquiectomia e biopsia histológica para diagnóstico final de prostatite.

OBJETIVO

Este trabalho teve por objetivo relatar o caso de prostatite em cão da raça Shih-Tzu, atendido em um Hospital Veterinário do município de Juiz de Fora, bem como descrever desde o início da patologia, análise dos exames hematológicos, ultrassonográficos, classificação histopatológica até o procedimento cirúrgico.

METODOLOGIA

O presente estudo, foi descrito por meio de relato de caso a partir da autorização da tutora do animal a qual possibilitou através do termo de autorização, a coleta de dados do animal em parceria com o hospital veterinário.

MATERIAL E METODOS

Foram reunidas inúmeras informações de cunho estudantil, para que através deste relato de caso, os próximos estudantes de medicina veterinária possam ter familiaridade com a patologia descrita.

1.INTRODUÇÃO

Este relato de caso pretende discorrer sobre a prostatite, uma patologia inflamatória benigna que acomete a glândula prostática do sistema reprodutor de caninos machos. Para exemplificar tal enfermidade, foi realizado o acompanhamento de um cão, macho de 4 anos e 11 meses da raça Shih-Tzu,

atendido em uma Clínica Veterinária no município de Juiz de Fora com o histórico inicial de dificuldade para urinar e defecar. A tutora relatou que mantinha o animal dentro de casa, ofertava ração de boa qualidade e vivia uma vida normal, porém estava com as vacinas óctuplas atrasadas desde 2019 e, certa noite, percebeu mudanças no comportamento dele, os quais foram confirmados na consulta, tais como: sinais de inapetência, prostração, disquezia e estranguria. No dia seguinte, não foram apresentados sinais de melhora, sendo levado para atendimento em outro veterinário. Passado pela anamnese e palpação, notou-se contração na região lombar e bexiga repleta com conteúdo desconhecido, foi realizado o esvaziamento da bexiga por via manual, o qual apresentou hematúria, sedimentos e coágulos.

O animal passou por exame de ultrassom com único diagnóstico de sedimento na bexiga, retornando para casa com prescrição de analgésico (Dipirona), opioide (Tramadol), anti-inflamatório (Maxican) e antibiótico (Agemoxi).

Sem resposta ao tratamento, a tutora resolveu levá-lo a um Hospital Veterinário 24 horas, para uma nova consulta. Durante a anamnese, foi observado, ainda, sinais de prostração, apatia e considerável grau de desidratação (8%), além da presença de cálculos dentários e bexiga extremamente distendida com micção por compressão vesical. Na palpação retal foi visto aumento na próstata, e presença de hérnia umbilical e melena em região anal. Diante desses sinais e do histórico anterior descrito, o animal foi submetido à internação para tratamento de suporte e análise do caso.

A admissão hospitalar do animal foi indicada por apresentar quadro leve de anemia e alterações nas enzimas renais e hepáticas. Foram realizadas repetidas coletas de sangue para avaliação do grau do desenvolvimento da anemia, além de monitoramento exclusivo do estado de consciência do animal e da medição dos parâmetros fisiológicos como frequência cardíaca e respiratória de 112 bpm (batimentos por minuto) e 40 mpm (movimentos por minutos) respectivamente. A auscultação cardíaca e pulmonar estavam dentro dos parâmetros de normalidade, a análise de mucosas (normocoradas) e tempo de preenchimento capilar (TPC) também apresentavam níveis de normalidades, a aferição de pressão arterial estava em 200mmHg (milímetros por mercúrio), a glicemia era de 134mg/mL, deambulação normal e responsivo a todos os estímulos.

Em virtude do período de tratamento e estabilização do quadro, realizou-se o procedimento de orquiectomia com o objetivo de diminuir a incidência hormonal, e, em seguida, a coleta de fragmento prostático para análise histológica pelo meio da biópsia excisional, tendo como diagnóstico final a doença prostatite.

2.RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista os aspectos observados, foi necessária a autorização da tutora para a realização de exames, sendo eles, quatro coletas de sangue para avaliação do desenvolvimento hematológico e bioquímico (imagens 1; 1.1; 2; 2.1; 3; 3.1; 4; 4.1), ultrassonografia abdominal (imagem 5) e radiografias

(imagens 6 e 7) para melhor visualização do sistema reprodutor, tendo em vista que a queixa principal era tenesmo e disúria, além da cultura e antibiograma (imagem 8) e o eletrocardiograma (imagens 9; 9.1) para avaliação do funcionamento, traçado cardiológico e consequentemente risco anestésico para possível cirurgia.

O resultado do primeiro exame de sangue constatou que o animal apresentava leve quadro de anemia (primeira coleta), seguido de baixa no hematócrito com alta carga leucocitária (possível infecção bacteriana), além da avaliação bioquímica apresentar aumento de marcadores renais e hepáticos que, por sua vez, estabilizaram assim que iniciou o tratamento com fluidoterapia, antibioticoterapia e protetores hepáticos. A melhora do hematócrito e bioquímico foi possível por meio de demais coletas feitas pelos médicos veterinários do hospital.

3.1. Exames de sangue (hemograma e bioquímico)

HEMOGRAMA			
ERITROGRAMA			
Resultado		Valor Normal	
Hemácias.....	4,7	$\times 10^6/\mu\text{L}$	5,5 a 9,5
Hematócrito.....	32,6	%	37 a 55
Hemoglobina.....	11,3	g/dL	12 a 18
V.C.M.....	69,36	fL	60 a 77
C.H.C.M.....	34,05	%	32 a 36

LEUCOGRAMA				
	Valores Relativos(%)	Valores Absolutos(μL)	Valores Relativos(%)	Valores Absolutos(μL)
Leucócitos.....	46.600	/ μL	6.000 a 17.000	/ μL
Basófilos.....	0	0	Raros	Raros
Eosinófilos.....	3	1.398	2 a 10	100 a 1.250
Neutrófilos.....	0	0	0	0
Mielócitos.....	0	0	0	0
Bastões.....	0	0	0 a 3	0 a 300
Segmentados.....	85	39.610	60 a 77	3.000 a 11.500
Linfócitos.....	9	4.194	12 a 30	1.000 a 4.800
Monócitos.....	3	1.398	3 a 10	150 a 1.350
Plaquetas.....	185	$\times 10^3/\mu\text{L}$	175 a 500	$\times 10^3/\mu\text{L}$
Proteínas plasmáticas...	8,6	g/dL	5,5 a 8,0	g/dL

Série Vermelha: Hemácias normocíticas normocrômicas.

Série Branca: Leucocitose. Eosinofilia absoluta. Neutrofilia absoluta. Monocitose absoluta.

Plaquetas: .

Imagem 1: Resultados da análise hematológica (primeira coleta)

Fonte: Arquivo pessoal

PESQUISA DE HEMATOZOÁRIOS	
No esfregaço sanguíneo confeccionado não foram encontrados hemoparasitos.	

CREATININA	
Resultado.....	5,9 mg/dL
Método: cinético	
Amostra: soro	
Valor de Referência	0,5 a 1,5 mg/dL

FOSFATASE ALCALINA	
Resultado.....	1.405,0 UI/L
Método: colorimétrico	
Amostra: soro	
Valor de Referência	20 a 156 UI/L

ALT (TGP)	
Resultado.....	31,6 UI/L
Método: cinético	
Amostra: soro	
Valor de Referência	10 a 88 UI/L

UREIA	
Resultado.....	420,0 mg/dL
Método: enzimático UV	
Amostra: soro	
Valor de Referência	18,2 a 60,1 mg/dL

Imagem 1.1: Resultado da análise bioquímica (primeira coleta)

Fonte: Arquivo pessoal

HEMOGRAMA			
E R I T R O G R A M A			
Resultado		Valor Normal	
Hemácias.....: 4,4	x10 ⁶ /µL	5,5 a 8,5	x10 ⁶ /µL
Hematócrito.....: 30,7	%	37 a 55	%
Hemoglobina.....: 11,0	g/dL	12 a 18	g/dL
V.C.M.....: 69,77	fL	60 a 77	fL
C.H.C.M.....: 35,83	%	32 a 36	%
L E U C O G R A M A			
Leucócitos.....: 30.400	/µL	6.000 a 17.000/µL	
	Valores Relativos(%)	Valores Absolutos(/µL)	Valores Relativos(%)
Basófilos.....: 0	0	Raros	Raros
Eosinófilos.....: 0	0	2 a 10	100 a 1.250
Neutrófilos.....: 0	0	0	0
Mielócitos.....: 0	0	0	0
Metamielócitos.....: 0	0	0	0
Bastões.....: 0	0	0 a 3	0 a 300
Segmentados.....: 89	27,056	60 a 77	3.000 a 11.500
Linfócitos.....: 7	2,128	12 a 30	1.000 a 4.800
Monócitos.....: 4	1,216	3 a 10	150 a 1.350
Plaquetas.....: 240	x10 ³ /µL	175 a 500 x10 ³ /µL	
Proteínas plasmáticas...: 6,0	g/dL	5,5 a 8,0 g/dL	

Série Vermelha: Anemia normocítica normocrômica.

Série Branca: Leucocitose. Eosinofilia absoluta. Neutrofilia absoluta.

Plaquetas: .

Imagem 2: Resultado da análise hematológica (período de internação)
Fonte: Arquivo pessoal

PESQUISA DE HEMATOZOÁRIOS	
No esfregaço sanguíneo confeccionado não foram encontrados hemoparasitos.	
CREATININA	
Resultado.....: 1,5 mg/dL	Valor de Referência 0,5 a 1,5 mg/dL
Método: cinético	
Amostra: soro	
FOSFATASE ALCALINA	
Resultado.....: 182,9 UI/L	Valor de Referência 20 a 156 UI/L
Método: colorimétrico	
Amostra: soro	
ALT (TGP)	
Resultado.....: 182,9 UI/L	Valor de Referência 10 a 88 UI/L
Método: cinético	
Amostra: soro	
UREIA	
Resultado.....: 83,0 mg/dL	Valor de Referência 18,2 a 60,1 mg/dL
Método: enzimático UV	
Amostra: soro	

Imagem 2.1: Resultado da análise bioquímica (período de internação)
Fonte: Arquivo pessoal

HEMOGRAMA			
E R I T R O G R A M A			
Resultado		Valor Normal	
Hemácias.....: 3,1	x10 ⁶ /µL	5,5 a 8,5	x10 ⁶ /µL
Hematócrito.....: 22,5	%	37 a 55	%
Hemoglobina.....: 8,0	g/dL	12 a 18	g/dL
V.C.M.....: 72,58	fL	60 a 77	fL
C.H.C.M.....: 35,56	%	32 a 36	%
L E U C O G R A M A			
Leucócitos.....: 34.300	/µL	6.000 a 17.000/µL	
	Valores Relativos(%)	Valores Absolutos(/µL)	Valores Relativos(%)
Basófilos.....: 0	0	Raros	Raros
Eosinófilos.....: 1	343	2 a 10	100 a 1.250
Neutrófilos.....: 0	0	0	0
Mielócitos.....: 0	0	0	0
Metamielócitos.....: 0	0	0	0
Bastões.....: 0	0	0 a 3	0 a 300
Segmentados.....: 96	32,528	60 a 77	3.000 a 11.500
Linfócitos.....: 2	686	12 a 30	1.000 a 4.800
Monócitos.....: 1	343	3 a 10	150 a 1.350
Plaquetas.....: 213	x10 ³ /µL	175 a 500 x10 ³ /µL	
Proteínas plasmáticas...: 5,8	g/dL	5,5 a 8,0 g/dL	

Série Vermelha: Anemia normocítica normocrômica.

Série Branca: Leucocitose. Neutrofilia absoluta. Linfocitopenia absoluta.

Plaquetas: .

Imagem 3: Resultado da análise hematológica (período de internação)
Fonte: Arquivo pessoal

PESQUISA DE HEMATOZOÁRIOS	
No esfregaço sanguíneo confeccionado não foram encontrados hemoparasitos.	
CREATININA	
Resultado.....: 2,0 mg/dL	Valor de Referência 0,5 a 1,5 mg/dL
Método: cinético	
Amostra: soro	
FOSFATASE ALCALINA	
Resultado.....: 1.335,0 UI/L	Valor de Referência 20 a 156 UI/L
Método: colorimétrico	
Amostra: soro	
ALT (TGP)	
Resultado.....: 345,5 UI/L	Valor de Referência 10 a 88 UI/L
Método: cinético	
Amostra: soro	
UREIA	
Resultado.....: 67,0 mg/dL	Valor de Referência 18,2 a 60,1 mg/dL
Método: enzimático UV	
Amostra: soro	

Imagem 3.1: Resultado da análise bioquímica (período de internação)
Fonte: Arquivo pessoal

HEMOGRAMA			
E R I T R O G R A M A			
Resultado		Valor Normal	
Hemácias.....: 5,5	x10 ⁶ /µL	5,5 a 8,5	x10 ⁶ /µL
Hematócrito.....: 39,5	%	37 a 55	%
Hemoglobina.....: 14,0	g/dL	12 a 18	g/dL
V.C.M.....: 71,82	fL	60 a 77	fL
C.H.C.M.....: 35,44	%	32 a 36	%
L E U C O G R A M A			
Leucócitos.....: 8.200	/µL	6.000 a 17.000/µL	
	Valores Relativos(%)	Valores Absolutos(/µL)	Valores Relativos(%)
Basófilos.....: 0	0	Raros	Raros
Eosinófilos.....: 2	164	2 a 10	100 a 1.250
Neutrófilos.....: 0	0	0	0
Mielócitos.....: 0	0	0	0
Metamielócitos.....: 0	0	0 a 3	0 a 300
Bastões.....: 0	0	60 a 77	3.000 a 11.500
Segmentados.....: 84	6.888	12 a 30	1.000 a 4.800
Linfócitos.....: 11	902	3 a 10	150 a 1.350
Monócitos.....: 3	246		
Plaquetas.....: 489	x10 ³ /µL	175 a 500 x10 ³ /µL	
Proteínas plasmáticas...: 7,0	g/dL	5,5 a 8,0 g/dL	
Série Vermelha: Hemácias normocíticas normocrômicas.			
Série Branca: Linfocitopenia absoluta.			
Plaquetas: .			

Imagem 4: Resultado da última análise hematológica (período de alta do animal)
Fonte: Arquivo pessoal

PESQUISA DE HEMATOZOÁRIOS	
No esfregaço sanguíneo confeccionado não foram encontrados hemoparasitos.	
CREATININA	
Resultado.....: 1,6 mg/dL	Valor de Referência 0,5 a 1,5 mg/dL
Método: cinético	
Amostra: soro	
FOSFATASE ALCALINA	
Resultado.....: 561,0 UI/L	Valor de Referência 20 a 156 UI/L
Método: colorimétrico	
Amostra: soro	
ALT (TGP)	
Resultado.....: 120,0 UI/L	Valor de Referência 10 a 88 UI/L
Método: cinético	
Amostra: soro	
UREIA	
Resultado.....: 105,0 mg/dL	Valor de Referência 18,2 a 60,1 mg/dL
Método: enzimático UV	
Amostra: soro	

Imagem 4.1: Resultado da última análise bioquímica (período de alta do animal)
Fonte: Arquivo pessoal

3.2 Ultrassonografia

BEXIGA: adequadamente repleta por conteúdo líquido de aspecto heterogêneo (presença de moderado sedimento flutuante ao balotamento); apresentando parede interna acentuadamente irregular e espessada, medindo em torno de 0,70cm de espessura. Uretra dilatada por conteúdo líquido, com presença de estrutura tubular hiperecogênica (sonda uretral).

RINS: tópicos, simétricos, com contornos definidos e regulares (RE: 5,50cm; RD: 5,68cm, aproximadamente, em eixo longitudinal). Ambos apresentaram redução da definição córtico-medular, ecogenicidade hiperecogênica, halo hiperecogênico na medular (*considerar nefrocalcinose*) e acentuada dilatação pélvica, medindo em torno de 0,90cm. **URETERES:** ambos apresentaram-se dilatados por conteúdo líquido homogêneo por toda sua extensão, passível de avaliação, medindo em torno de 0,55cm de diâmetro.

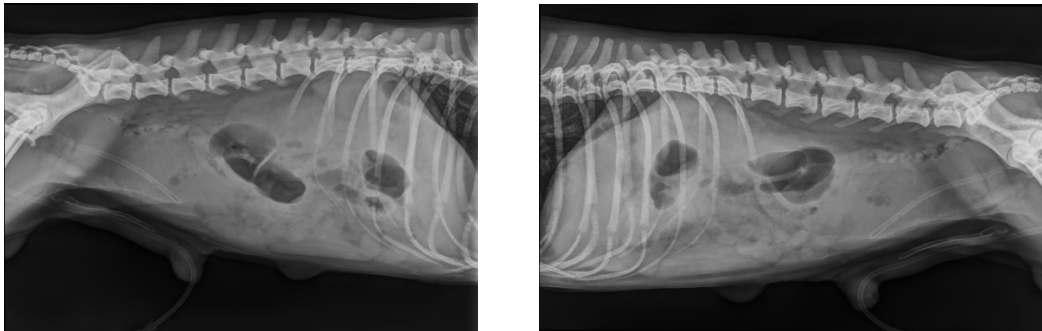
GLÂNDULAS ADRENAIS: apresentando contornos, ecogenicidade e tamanho dentro da normalidade. Adrenal esquerda medindo em torno de 1,65cm (comprimento) x 0,48cm (espessura em polo caudal). Adrenal direita medindo em torno de 1,56cm (comprimento) x 0,42cm (espessura em polo caudal).

BAÇO: apresentando dimensões normais, contornos regulares, ecogenicidade preservada e ecotextura de aspecto homogêneo. Vascularização dentro da normalidade.

Imagem 5: Resultado da ultrassonografia abdominal

Fonte: Arquivo pessoal

3.3. Radiografias



Imagens 6: projeções latero lateral direita e esquerda do abdômen

Fonte: Arquivo pessoal



Imagem 7: projeção dorso ventral abdominal

Fonte: Arquivo pessoal

3.4. Cultura e antibiograma

O animal chegou ao hospital com relato de aumento na frequência para urinar, seguido de dificuldade para defecar. Inicialmente o diagnóstico diferencial foi de cistite recorrente. Posteriormente, o paciente foi sondado para coleta do material urinário (foto 8 e 9) e mandado para o exame de cultura em meio seletivo e diferencial, isolamento, identificação, bioquímica e teste de sensibilidade a antimicrobianos com objetivo de descobrir a bactéria presente nesta amostra (imagem 10). O mesmo mostrou ausência de crescimento bacteriano em Ágar CLED no período de 48 horas incubado a 37 °.



Imagens 8 e 9: Coleta do material urinário via sonda vesical
Fonte: Arquivo pessoal

UROCULTURA (CULTURA E ANTILOGRAMA DE URINA)

Material enviado: urina
Método: cultura em meio seletivo e diferencial, isolamento, identificação bioquímica e teste de sensibilidade a antimicrobianos de acordo com os manuais BCAST e CLSI, em suas versões atualizadas.

Resultado: Ausência de crescimento bacteriano em Ágar CLED no período de 48 horas incubado a 37°C.

ANTIBIOGRAMA		
Sensível a:	Intermediária a:	Resistente a:
-	-	-

Comentários:
-

Observação: O tratamento com uso de antissépticos/antimicrobianos antes do ato da coleta pode trazer inúmeras consequências à análise da amostra, podendo interferir diretamente nos fatores necessários ao crescimento bacteriano.

Método de coleta	Flora normal		Suspeito (correlacionais com a clínica)		Infecção	
	Caninos	Felinos	Caninos	Felinos	Caninos	Felinos
Cistocentese	< 100	< 100	100 a 1.000	100 a 1.000	> 1.000	> 1.000
Sonda	100 a 1.000	100 a 1.000	1.000 a 10.000	1.000 a 10.000	> 10.000	> 10.000
Micção natural	< 10.000	100 a 1.000	10.000 a 90.000	1.000 a 10.000	> 90.000	> 10.000

A interpretação de qualquer resultado laboratorial requer correlação de dados clínico epidemiológicos, devendo ser realizada apenas pelo(s) médico(s) veterinário(s).

Imagem 10: Cultura e Antibiograma
Fonte: Arquivo pessoal

3.5. Eletrocardiograma

O exame de eletrocardiografia efetuado para avaliação do risco cardiológico não detectou nenhuma anormalidade do funcionamento cardíaco, sendo apto

para o procedimento cirúrgico de orquiectomia e biopsia excecional para retirada de fragmento prostático.

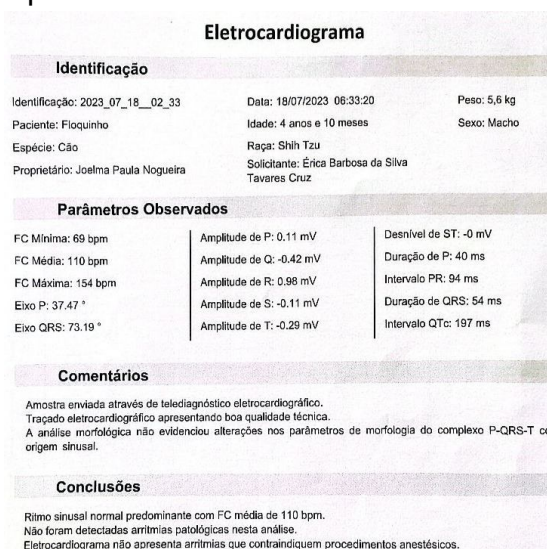


Imagem 11: Resultado do eletrocardiograma para avaliação do risco anestésico.

Fonte: Arquivo pessoa

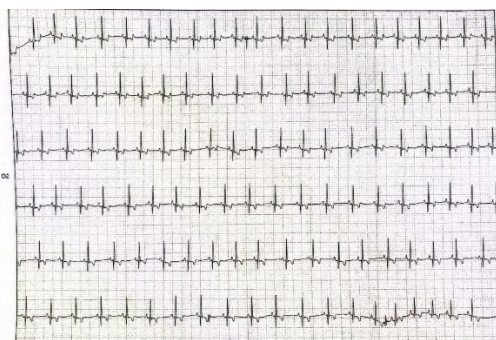


Imagem 11.1: Traçado das ondas PQRST (dentro do parâmetro de normalidade)

Fonte: Arquivo pessoal

3.6 Biopsia excecional

Ao final dos resultados dos exames, o paciente seguiu para o procedimento de orquiectomia (retirada dos testículos) e biopsia excecional para avaliação histológica da patologia. A biopsia revelou processo inflamatório crônico, associado a traços de necrose e extensos focos de fibrose, sendo o padrão histopatológico geral indicativo de lesão pirogênica e ou abscesso cronicado.

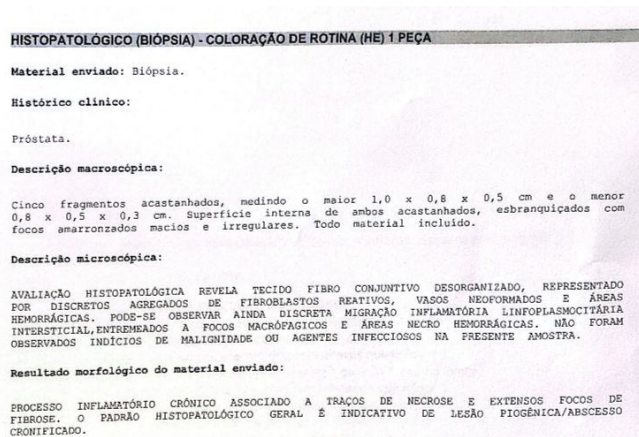


Imagem 12: Histopatológico – Biópsia

Fonte: Arquivo pessoal

3.7 Receituário médico pós-operatório

Realizada as cirurgias de esterilização com finalidade de diminuir os índices hormonais e a biópsia, o animal recebeu alta médica com medicamentos orais para serem feitos em casa em determinados horários do dia (imagem 13; 13.1), com observações de cuidados de enfermagem para que não houvesse a deiscência dos pontos da região incisada. (Imagens 14 e 15).

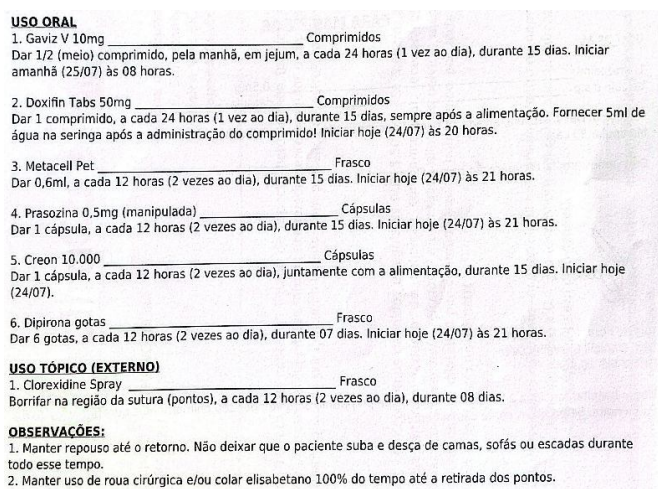


Imagem 13: Receituário médico de medicamentos orais

Fonte: Arquivo pessoal

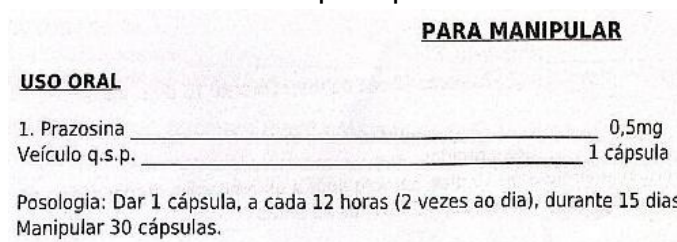


Imagem 13.1: Receituário médico de medicamento oral para manipular

Fonte: Arquivo pessoal



Imagens 14 e 15: Sutura padrão simples contínuo lateral na região do corpo do pênis do animal

Fonte: Arquivo pessoal

3.8 Alta Médica

Diante do excelente prognóstico apresentado, o hospital concedeu alta médica ao animal, retornando para casa com medidas de profilaxia com o pós-operatório, especificação de manter o colar elisabetano durante todo o tempo até cicatrização total dos pontos (imagem 16), receituário médico com as devidas medicações e horários determinados, além do envio de todos os documentos de exame para o contato pessoal da tutora. O paciente se encontra em bom estado de saúde e retornará em breve para vacinação. (Imagem 17).



Imagem 16: Dia da alta médica - colar Elisabetano

Fonte: arquivo pessoal enviada pela tutora.



Imagem 17: Foto enviada pela tutora ao final do tratamento
Fonte: Arquivo pessoal da tutora.

CONCLUSÃO

Podemos concluir que as doenças do sistema reprodutor masculino dos cães são frequentemente diagnosticadas em clínicas de pequenos animais, todavia, a busca de um tratamento eficaz nem sempre ocorre de forma satisfatória.

Este relato de caso foi capaz de exemplificar, a partir do acompanhamento de um cão da raça Shih-Tzu, como um diagnóstico correto, em um hospital de referência e atendido por médicos competentes é capaz de propiciar um tratamento adequado, garantindo o sucesso no acometimento da patologia prostática em cães.

REFERÊNCIAS

1.A.L.B. Galvão¹, G.S. Ferreira¹, E. Léga², P.F. Costa¹, A.C. Ondani³, A. Denicol⁴. Principais afecções da glândula prostática em cães. Rev. Bras. Reprod. Anim., Belo Horizonte, v.35, n.4, p.456-466, out./dez. 2011. Disponível em: <http://www.cbra.org.br/pages/publicacoes/rbra/v35n4/pag456-466.pdf>

2.Histórico do animal; período de internação; exames, procedimento cirúrgico e imagens: cedidos gentilmente pelo Hospital Veterinário.

3.Dados e imagens do animal: cedidos gentilmente pela tutora. (Assinou termo de autorização anexado abaixo).

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

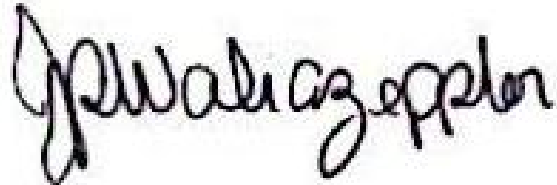
O Senhor (a) está sendo consultado (a) no sentido de autorizar o registro para publicação científica de dados de história clínica, exames complementares à doença **PROSTATITE** desde a sua primeira consulta, até o seu último dia de internação. Neste relato pretendemos realizar uma discussão aprofundada a respeito dos aspectos encontrados. Além disso, será realizada revisão da literatura para comparação dos dados do seu caso com outros semelhantes já relatados. Os riscos envolvidos neste tipo de relato são mínimos, tendo em vista que vamos tratar os dados constantes de sua ficha médica com rigor ético, preservando o sigilo das informações e garantindo a preservação de sua identidade e utilizando as informações clínicas e exames complementares somente para os fins acadêmicos e científicos, desta forma atendendo a legislação brasileira. Na publicação deste relato, você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. A sua autorização é voluntária e a recusa não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que o Senhor (a) é atendido (a) pelo pesquisador, que tratará a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. O artigo, quando encaminhado à publicação, estará à sua disposição. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias originais, sendo que uma via será arquivada pelo pesquisador responsável e a outra será fornecida ao Senhor (a).

Eu, **Joelma Paula Nogueira Valias Beppler**, portador do documento de Identidade MG - 788-951 fui informada dos objetivos do relato do meu animal de nome Floquinho, Canino, Macho, SRD, 4 anos e 11 meses, 4,700 kg, através do título provisório: **Prostatite em cão da raça Shih-Tzu** - Relato de caso, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de autorizar publicação se assim o desejar.

Declaro que **autorizo a publicação do relato**. Recebi uma via deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Juiz de Fora, 28 de Setembro de 2023.

Termo de autorização



Assinatura da Tutora